

Política racional diminuiria migração ilegal de Cuba aos Estados Unidos



Havana, 06 janeiro (RHC).- Uma política mais racional dos EUA e o cumprimento total dos acordos migratórios contribuiriam para diminuir notavelmente a emigração irregular, desordenada e insegura, disse uma fonte da chancelaria cubana.

Uma relação migratória mais normal, que incluísse as visitas temporárias entre os dois países, também ajudaria a diminuir o potencial migratório e favoreceria a comunicação entre as famílias, assinalou o diretor de Assuntos Consulares e de Cubanos Residentes no Exterior, Ernesto Soberón.

Em declarações ao portal digital Cubadebate, o funcionário aquilidou as novas decisões migratórias do governo de Joseph Biden mediante as quais são mais severas as restrições aos que tentem atravessar a fronteira com o México sem a documentação necessária.

Soberon ponderou que o descumprimento desde 2017 do compromisso de conceder no mínimo 20 mil vistos anuais, e o fechamento sem justificativa dos serviços consulares da embaixada dos EUA em Cuba, recentemente corrigido, fez com que se acumulasse e crescesse notavelmente o potencial migratório.

O diplomata ressaltou que a Ilha sempre manteve uma posição em favor da migração legal, ordenada e segura e com essa finalidade assinou acordos com os EUA.

Soberón sublinhou que a emigração irregular é arriscada e faz com que as pessoas sejam vítimas do crime organizado. A política migratória de Cuba facilita a viagem dos cubanos para o exterior e sua volta à ilha, de maneira regular, ordenada e segura. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionais/309801-politica-racional-diminuiria-migracao-ilegal-de-cuba-aos-estados-unidos>



Radio Habana Cuba